



B089

IDENTIFICAÇÃO DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE PNEUMOLOGIA

Lissa Tomiyama (Bolsista SAE/PRG) e Profa. Dra. Milva Maria Figueiredo de Martino (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

Nosso objetivo, neste trabalho, foi levantar os diagnósticos de enfermagem mais freqüentes, em uma unidade de internação clínica – pneumologia. Fizemos uma identificação retrospectiva dos diagnósticos nos prontuários de (n=22) pacientes, para verificar se as intervenções estavam ou não relacionadas a problemas de enfermagem. O termo 'diagnóstico de enfermagem' apareceu pela primeira vez na literatura de enfermagem em 1950, utilizado por Mac Manus. No Brasil, foi introduzido por Horta em 1967, que se baseou na teoria da motivação humana de Maslow. A Associação Norte Americana de Diagnósticos em Enfermagem (NANDA) – (North American Diagnosis Association), em 1990, definiu o diagnóstico de enfermagem como sendo um julgamento clínico das respostas do indivíduo, da família ou da comunidade, aos processos vitais ou aos problemas de saúde atuais ou potenciais, que fornecem base para a seleção das intervenções de enfermagem a fim de se atingir os resultados pelos quais o enfermeiro é responsável. Os resultados mostraram freqüência de 22 para o padrão trocar, (7) comunicar, (7) relacionar, (2) valorizar, (22) escolher, (13) mover, e (16) sentir, e (5) conhecer. De todos os padrões identificados alguns não foram comuns para todos os pacientes.

Diagnósticos de Enfermagem – Sistematização da Assistência – Clínica de Pneumologia